

Estado de São Paulo

## Aumenta ocupação para homens negros e mulheres negras em 2023

## OCUPAÇÃO

**+521 mil homens negros e +461 mil mulheres negras**

Em 2023, havia 10,4 milhões de ocupados negros e 14,0 milhões de não negros. Entre 2022 e 2023, o número de mulheres negras ocupadas aumentou 11,5% e o de homens negros, cresceu 9,7%, enquanto para os não negros, registraram-se pequenas oscilações negativas, tanto para mulheres (-0,6%), como para homens (-0,2%). O número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) elevou-se para mulheres e homens negros (10,1%). Entre os não contribuintes, houve retração apenas para as mulheres não negras (-2,4%).

## DESOCUPAÇÃO

**-215 mil mulheres não negras**

A desocupação atingiu 1,0 milhão de negros (559 mil mulheres) e 938 mil não negros, em 2023. A taxa de desocupação, entre 2022 e 2023, diminuiu para mulheres não negras (de 9,5% para 6,8%) e negras (de 13,5% para 11,1%) e para homens negros (de 8,5% para 7,4%) e não negros (de 6,5% para 5,8%). Na comparação com 2019, destaca-se a retração dessa taxa para as mulheres negras (-7,0 p.p.) e não negras (-5,5 p.p.).

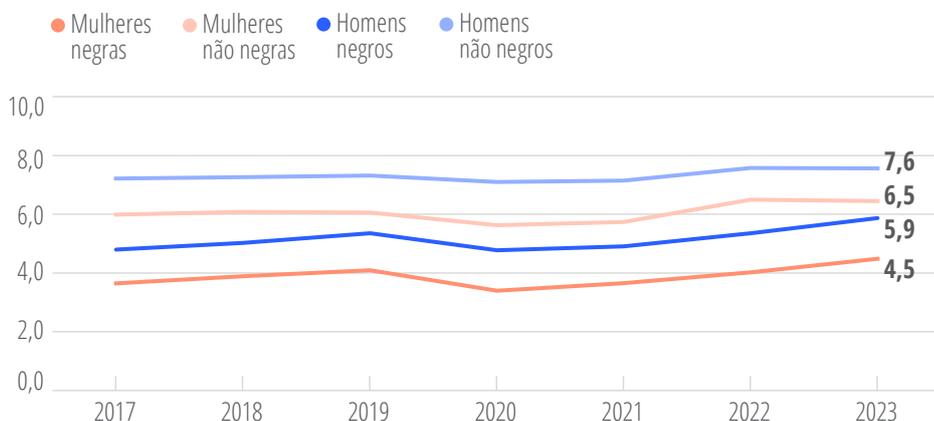
## RENDIMENTO POR HORA

**R\$ 31,16 para homens não negros e R\$ 14,77 para mulheres negras**

Entre 2022 e 2023, o rendimento médio por hora efetivamente recebido aumentou 8,1% para os homens ocupados não negros, 7,1% para as mulheres não negras e 1,7% para os homens negros e diminuiu 1,4% para as mulheres negras. Todos estavam em níveis inferiores aos de 2019, com destaque para o das mulheres não negras (-5,2%).

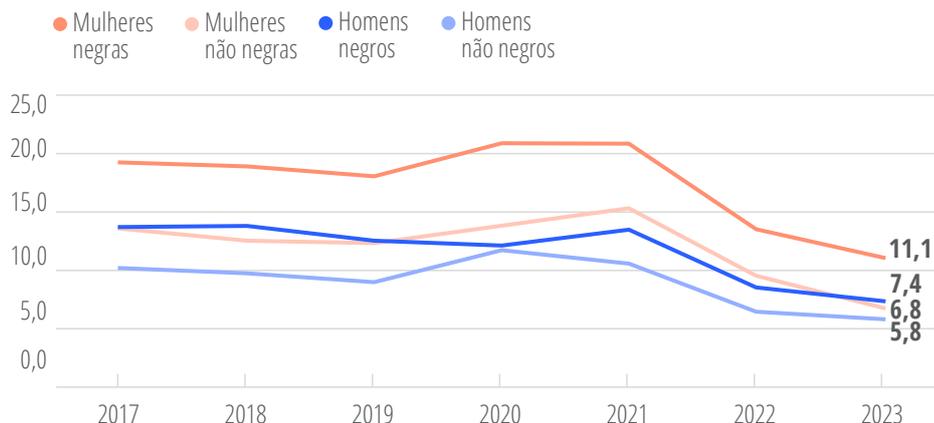
## Ocupados, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em milhões de pessoas



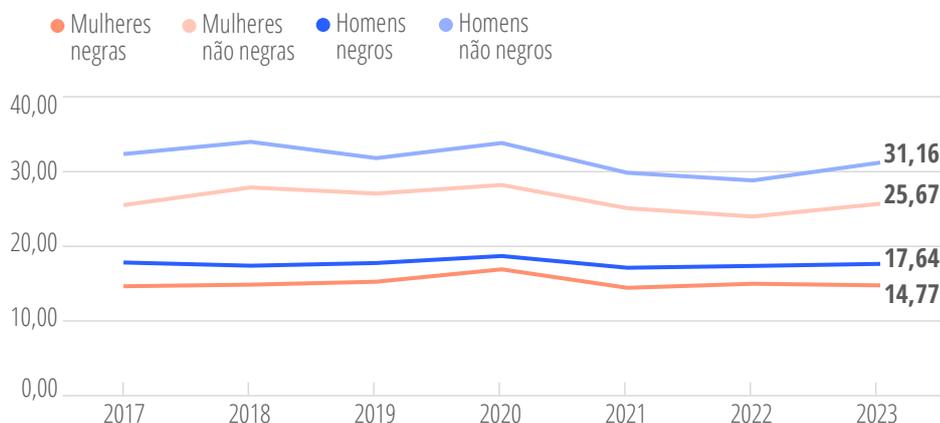
## Taxas de desocupação, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em %



## Rendimento médio real por hora (1) do trabalho principal, efetivamente recebido, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em reais



(1) A preços médios de 2023. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Nota: negros = pretos e pardos; não negros = brancos e amarelos. Os dados referem-se ao acumulado das primeiras visitas, exceto 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas. Ver Nota Técnica 01/2024 do IBGE.

Brasil

## Diminui taxa de desocupação principalmente para mulheres negras

### OCUPAÇÃO

**+1,3 milhão de mulheres e homens negros**

Do total de ocupados em 2023, 55,2 milhões eram negros e 45,0 milhões eram não negros. Entre 2022 e 2023, cresceu a ocupação para negros (6,2% mulheres e 4,2% homens) e não negros (2,2% mulheres e 2,1% homens). O número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) aumentou principalmente entre as mulheres negras (8,5%) e os homens negros (7,2%), enquanto entre os não contribuintes (informais), cresceu para homens não negros (2,9%) e mulheres negras (2,8%).

### DESOCUPAÇÃO

**-0,5 milhão de mulheres e homens negros**

A desocupação atingia 5,5 milhões de negros (3,0 milhões de mulheres) e 2,9 milhões de não negros. Entre 2022 e 2023, a taxa de desocupação diminuiu para as mulheres negras (de 14,0% para 11,5%) e não negras (de 9,2% para 7,1%) e para os homens negros (de 9,0% para 7,3%) e não negros (de 6,3% para 5,2%). Na comparação com 2019, essa taxa decresceu principalmente entre as mulheres negras (-5,7 p.p.) e não negras (-4,0 p.p.).

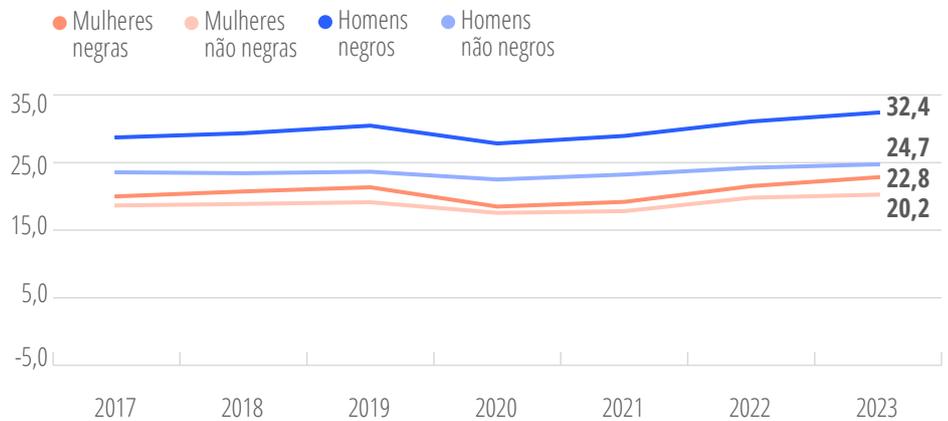
### RENDIMENTO POR HORA

**R\$ 27,39 para homens não negros e R\$ 14,05 para mulheres negras**

Entre 2022 e 2023, o rendimento efetivo médio dos ocupados cresceu 10,1% para as mulheres não negras, 8,4% para os homens não negros, 5,8% para os homens negros e 4,6% para as mulheres negras. Em comparação a 2019, os maiores aumentos ocorreram entre os homens (3,9% não negros e 3,6% negros).

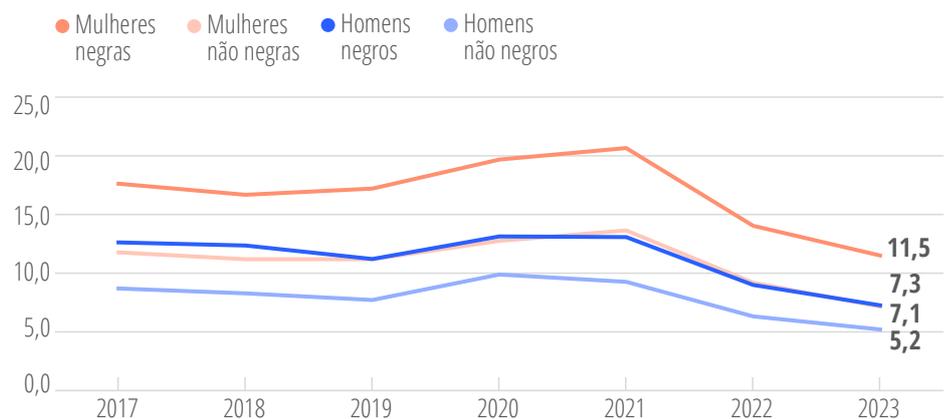
### Ocupados, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em milhões de pessoas



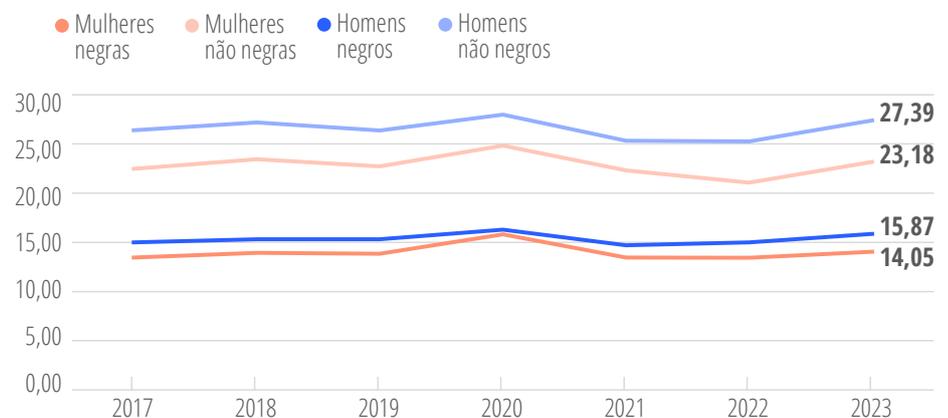
### Taxas de desocupação, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em %



### Rendimento médio real por hora (1) do trabalho principal, efetivamente recebido, segundo sexo e raça/cor

2017-2023, em reais



(1) A preços médios de 2023. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Nota: negros = pretos e pardos; não negros = brancos e amarelos. Os dados referem-se ao acumulado das primeiras visitas, exceto 2020-2022, que utilizou o acumulado de quintas visitas. Ver Nota Técnica 01/2024 do IBGE.